

# Experiências escolares de imigrantes poloneses e seus descendentes no sul do Brasil: imagens e descrições no *Kalendarz Ludu* (1922-1972)

Amanda Backes Kauer (autora), Maria Stephanou (orientadora). Faculdade de Educação, UFRGS

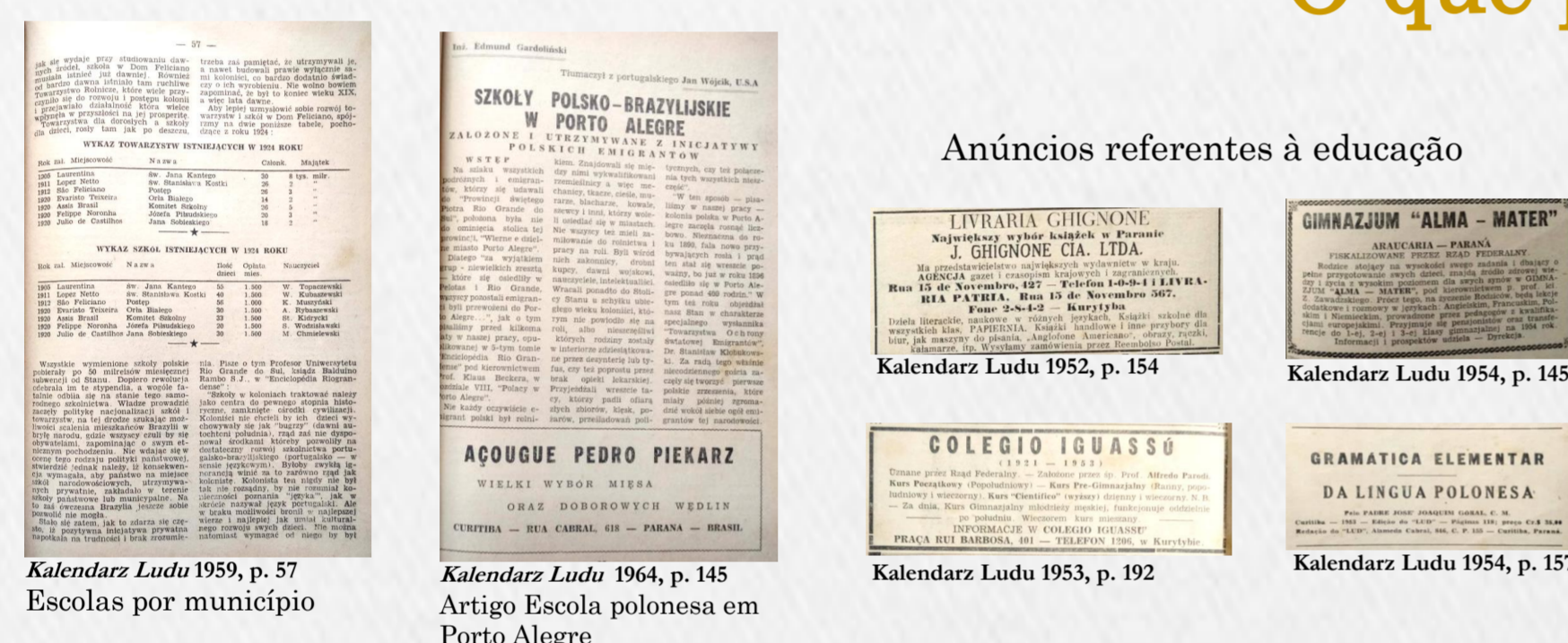
## O Almanaque do Povo

## O que podemos ver

O estudo integra um projeto mais amplo sobre imprensa periódica em língua estrangeira publicada no Brasil que é parte das ações abrangidas pelo Termo de Cooperação Científico-cultural entre a UFRGS e a Sociedade Polônia. Toma como documento para análise o *Kalendarz Ludu* (almanaque do povo), um almanaque polonês impresso em Curitiba desde 1922 e em circulação no sul do Brasil. O foco é a análise do conteúdo referente à educação em 24 edições do acervo histórico da Sociedade Polônia de Porto Alegre que correspondem ao período de 1939 a 1972.



## O que podemos ler



Como exemplo da riqueza de pistas contidas nas edições do *Kalendarz Ludu*, a edição de 1963 contempla um artigo do Eng<sup>o</sup> Edmundo Gardolinski, intitulado “Escolas polaco-brasileiras em Porto Alegre”. Alguns excertos relatam como eram essas escolas. Segundo o relato do professor de escola polonesa Bernard Puchalski: “A média de frequência de alunos de ambos os sexos nas minhas aulas era de 60 crianças, mas houve períodos em que os registros atingiram 90 alunos!” “Naquela época, o professor Puchalski, independente do nível, nas várias classes para as crianças iniciantes ou avançadas, [ministrava] temas básicos, como português, matemática, história do Brasil, ciências, canto, religião, desenho, caligrafia, ginástica, polonês, história e literatura polonesa.” “Deve-se acrescentar que nunca houve discriminação racial ou conflitos nos assuntos de religião nesta escola. Tínhamos alunos de diferentes idades e religiões, embora a maioria fosse católica romana.” “As escolas sofreram um golpe do “Estado Novo”, foram brutalmente fechadas, deixando professores, estudantes e todos aqueles que têm trabalhado em silêncio e honestamente para elevar o nível cultural das novas gerações.”

## O que os indícios apontam

Nesse almanaque constam informações acerca de diversas iniciativas escolares, com os respectivos números de estudantes imigrantes poloneses matriculados, desde 1875. As atividades desenvolvidas pelas escolas foram variadas. Constam ainda a nominata dos professores, prevalecendo professores homens. Prevalecem também escolas vinculadas à religião católica, além daquelas ligadas a agremiações laicas, embora em menor número.

Ano	Possui conteúdo referente a educação	Anúncios	Listas de escolas	Localidades de escolas	Fotos de prédios escolares	Fotos de estudantes	Fotos de professores
1922	?	?	?	?	?	?	?
1939	Não	Não possui	Não	-	Não	Não	Não
1948	Sim	Colégio Iguacu (p. 191)	Não	PR	Não	Não	Não
1950	Sim	Colégio Iguacu	Não	Curitiba, Santa Candida	Sim	Sim	Sim
1952	Sim	Livraria Ghignone					
1953	Sim	Colégio Iguacu (p.192)	Sim	17 escolas RS (p.135) e Imituva PR	Sim	Sim	Sim
1954	Sim	Gimnazjum "Alma - Mater", Colégio Iguacu, Gramática Elementar da Língua Polonesa (p. 157),	Não	PR, Araucária, Irati, Curitiba	Sim	Sim	Sim
1955	Sim	Colégio Iguacu, Livraria Ghignone	Não	PR	Sim	Sim	Sim
1956	Sim	Colégio Iguacu, Livraria Ghignone	Não	PR, SC	Sim (p. 23)	Sim	Não
1957	Sim	Não possui	Não	PR, Araucária, Curitiba	Sim	Sim	Sim
1958	Sim	Colégio Iguacu	Não	PR, Araucária	Sim	Sim	Não
1959	Sim	Colégio Iguacu	Sim (p. 57)	RS, Pelotas, Mariana Pimentel, Barão do Triunfo, São Brás, São Feliciano, RS, Caxias, Rio do Antas, Linha 8: Bento Gonçalves, Garibaldi, Nova Petrópolis, São Marcos, Linha 7 de Setembro, Linha 14 de julho: Veranópolis, Município de Casca (linha geral velha),	Sim	Não	Sim
1961	Sim	Colégio Iguacu	Não	RS, São Marcos	Não	Não	Não
1962	Sim	Não possui	Não	RS, Barão de Cotegipe, Erechim	Não	Sim	Sim
1963	Sim	Não possui	Não	RS, Porto Alegre	Sim	Sim	Sim
1964	Sim	Não possui	Sim	RS, Linha Lopes Neto, São Jerônimo, Camaquã, Dom Feliciano, Encruzilhada do Sul, Região 5, Serra do Sudoeste, Laurentina Velha, Linha Laurentina, Linha Assis Brasil, Linha Perdiz, Linha Evaristo Pereira. PR, Araucária, Curitiba, PR, Araucária	Sim	Sim	Sim
1965	Sim	Não possui	Não	PR, Araucária	Sim	Não	Não
1966	Sim	Não possui	Não	RS, Dom Feliciano, Guaraxaim, Porto Alegre, Colonia Pinheiro	Não	Não	Não
1967	Sim	Letter Fotocopiadora - Cópias Heliográficas, Mimeografadas e fotocópias	Sim	RS, Erechim, Gramado, Caçador, Barão de Cotegipe, Tres Vendas, Herval, Capoceré, Boa Vista, Balisa, Aratiba - Dourado L.Linha 2 e Dourado Linha 3, Marcelino Ramos -Três Viadutos, Gaurama	Sim	Sim	Sim
1969	Não	Não possui	Não	-	Não	Não	Não
1970	Sim	Não possui	Sim	SC- Monte Claro, Massaranduba	Não	Não	Não
1971	Sim	Não possui	Sim	RS, Porto Alegre, SC, Massaranduba, Caminho das Arcias, Indaial	Sim	Sim	Sim
1972	Sim	Não possui	Sim	PR, Cruz Machado, distrito Pinaré,	Sim	Sim	Sim

Fonte: Quadro elaborado pela autora Amanda Backes Kauer

Na historiografia da educação sobre escolas étnico-polonesas consultada, não há referência ao *Kalendarz Ludu* como empiria das pesquisas empreendidas. Entretanto, este estudo demonstra a diversidade e importância dos indícios que essa documentação possui para a história da educação no Brasil.

## Referências

- GARDOLINSKI, Edmundo. *Skoly Polsko-Brazylijskie W Porto Alegre*. In: *Kalendarz Ludu*, 1963, p. 33-40. [Acervo Sociedade Polônia - Porto Alegre/RS.]  
 GLUCHOWSKI, Kazimierz. Os poloneses no Brasil. Porto Alegre: Rodycz & Ordakowski, 2005.  
 MALIKOSKI, Adriano; KREUTZ, Lúcio. “Escolas étnicas polonesas no Rio Grande do Sul (1875-1939)”. *História da Educação*, Porto Alegre, v. 21, n. 51, jan/abr 2017, p. 317 a 331.  
 STEPHANOU, Maria. Afinar silêncios de uma imprensa quase invisível: impressos em língua polonesa no Brasil desde fins do século XIX. In: Tania Regina de Luca; Valeria Guimarães. (Org.). *Imprensa em Língua Estrangeira Publicada no Brasil. Primeiras Incursões..* 1ed.São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2017, v. 01, p. 397-423.